PERIÓDICO INTERPARADIGMÁTICO (INTERPARADIGMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *periódico interparadigmático* é a revista acadêmica ou *journal*, de publicação regular, com corpo editorial, veiculando artigos, ensaios, entrevistas, traduções, correspondência, dentre outros, atendendo a critérios de cientificidade, no entanto aberta e encorajando a controvérsias exploratórias de novos caminhos temáticos, disciplinares, metodológicos, epistemológicos e ontológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *periódico* vem do idioma Latim, *periodicus*, "ciclo; parte que se repete", e este do idioma Grego, *periodikós*, "ao redor". Apareceu no Século XIV. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, "no interior de 2; entre; no espaço de". O termo *paradigma* procede do idioma Grego, *parádeigma*, "modelo; exemplo", e este do idioma Latim, *paradigma*, "paradigma; comparação". Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Revista interparadigmática. 2. *Journal* interparadigmático. 3. Publicação científica interparadigmática. 4. Periódico pró-controvérsias paradigmáticas.

Neologia. As 4 expressões compostas *periódico interparadigmático*, *periódico interparadigmático cultural*, *periódico interparadigmático político* e *periódico interparadigmático científico* são neologismos técnicos da Interparadigmologia.

Antonimologia: 1. Periódico intraparadigmático. 2. Revista programática. 3. *Journal* corporativista. 4. Periódico incontroverso; periódico incontrovertível. 5. Periódico científico convencional.

Estrangeirismologia: o *journal*; a revista científica *avant-garde*; o *scientific periodical*; o *peer review*; a formação de nova *gestalt*; o *acid test*; o *turning point*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução paradigmática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da transição paradigmática; o desafio de pensenizar racionalmente em meio à crise; os grafopensenes; a grafopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os reflexiopensenes; a reflexiopensenidade; os metapensenes; a metapensenidade; o carregamento pensênico no *pen;* os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; o desassédio do contrapensene; o holopensene da Neoparadigmologia.

Fatologia: o periódico interparadigmático; a revista para fomentar a controvérsia em circunstância de crise científica; o espaço encorajador da criatividade intelectual; o cenário de debates acalorados; a câmara de eco para diferentes vozes; o desafio de autolucidez da escrita interparadigmática; o gruporrevezamento interparadigmático; a maxiproéxis interparadigmática; a fundamentação epistemológica e parepistemológica da Conscienciologia; o esclarecimento do paradigma consciencial ou antimodelo; a autexperimentação consciencial; as doações de revistas em eventos, bibliotecas e através do correio; o processo editorial complexo e exigente; o periódico impresso ainda necessário; a impressão de periódicos por demanda; o acesso gratuito a todas as edições; o ato de espicaçar cosmoeticamente; os temas controvertíveis, tecnicamente abordados; as controvérsias intencionais; o fomento à crise produtiva; a revista cartão de visitas, atratora de novos autores interparadigmáticos; a escrita e a publicação em periódico interparadigmático enquanto ferramenta interassistencial ao autor; o passo importante na transição autoparadigmática; a interassistência à comunidade científica e intelectual convencional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acolhimento mentalsomático; o desassédio mentalsomático; a extrapolação da intrafisicalidade; a estratégia de interassistência multidimensional presente no periódico; a inspiração extrafísica de intermissivistas ex-eletronóticos; o artigo interparadigmático enquanto cápsula do tempo proexológica à consciex intermissivista; a salvaguarda à consciex intermissivista convalescente da Eletronótica; a predisposição à paracirurgia mentalsomática; a mudança de paraprocedência; a intermissão mudancista; a reurbanização extrafísica; a reurbanização das comunexes materialistas; a expansão do coronochacra; a conexão interassistencial entre paracérebros; a achega paramatemática interparadigmática; a oportuna interassistência por evoluciólogo; a Pré-Intermissiologia associada a bolsões extrafísicos de intelectuais; o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a esfera pública multidimensional da vanguarda evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo do exemplarismo interparadigmático; o sinergismo multidimensional do neodiscernimento; o sinergismo equipin-equipex.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da admiração-discordância; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria dos tipos de periódicos científicos; a teoria do paradigma; as teorias da controvérsia científica; a teoria do autoparadigma.

Tecnologia: a técnica do diagrama de transição autoparadigmática; a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais; a técnica evolutiva da gescon.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico da Grafopensenologia; as instituições acadêmicas enquanto laboratório conscienciológico.

Colegiologia: o *Colégio Invisível de Autores*; o *Colégio Invisível* enquanto foro naturalmente interparadigmático.

Efeitologia: o efeito heurístico da gesconografia interparadigmática; o efeito halo multidimensional da tarefa do esclarecimento; o efeito de atualização autoparadigmática da publicação em periódico interparadigmático.

Neossinapsologia: as neossinapses interparadigmáticas; as neossinapses paracientíficas; as neossinapses fixadas pela metapensenidade; as neossinapses peculiares formadas na escrita interparadigmática.

Ciclologia: o ciclo editorial dos periódicos; o ciclo heterocrítica-autocrítica; o ciclo parapsiquismo-racionalidade; o ciclo análise-síntese.

Enumerologia: a controvérsia; a polêmica; o debate; a discussão; o colóquio; a interlocução; o diálogo.

Binomiologia: o binômio editor-preceptor; o binômio de paradigmas no texto; o binômio autorado conscienciológico—doutorado; o binômio idiomático do periódico bilíngue; o binômio intelectual-sensitivo; o binômio intelectual-operário.

Interaciologia: a interação com a equipex; a interação neossinapses-paraneossinapses; a interação da equipex com os leitores; a interação interassistencial paracerebral; a interação entre distintos paradigmas; a interação interconsciencial evolutiva.

Crescendologia: o crescendo Epistemologia-Parepistemologia; o crescendo de assertividade nas versões dos textos revisados; o crescendo na experiência de desassédio mentalsomático; o crescendo paradigma-autoparadigma.

Trinomiologia: o trinômio artigo-resenha-entrevista; o trinômio autor-tenepessista-docente; o trinômio revisão-tradução-edição.

Polinomiologia: o polinômio periodístico autor-editor-parecerista-tradutor-revisor; o polinômio leitura-fichamento-neoideias-escrita.

Antagonismologia: o antagonismo interparadigmático / intraparadigmático; o antagonismo do tipo periodístico substantivo / derivativo; o antagonismo do tema periodístico universal

/ especializado; o antagonismo conscienciológo-doutor / ph.Deus; o antagonismo rigor científico / academicismo.

Paradoxologia: o paradoxo da comunicação entre partes não comunicantes; o paradoxo de sentir esperança ao enfrentar a crise; o paradoxo da criação a partir do vazio; o paradoxo de a crise mentalsomática poder ser conceptáculo de neoverpons; o paradoxo de a instabilidade poder desassediar o mentalsoma; o paradoxo de o periódico interparadigmático ser derivativo e substantivo.

Politicologia: a política editorial dos periódicos; a democracia pura; a conscienciocracia; a despertocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de imprensa.

Filiologia: a biblio*filia*; a evolucio*filia*; a neo*filia*; a heterocritico*filia*; a discernimento*filia*; a teatico*filia*; a consciencio*filia*.

Fobiologia: a xenofobia; a sociofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome do impostor; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome do ph.Deus.

Maniologia: a mania de evitar o conflito; a mania teológica de querer ser perfeito.

Holotecologia: a periodicoteca; a paradigmoteca; a controversoteca.

Interdisciplinologia: a Interparadigmologia; a Comunicologia; a Periodicologia; a Criticologia; a Interassistenciologia; a Intermissiologia; a Parapercepciologia; a Taristicologia; a Gesconologia; a Grupocarmologia; a Maxidissidenciologia; a Maxiproexologia; a Maxicomplexiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin com mente aberta; a equipex; a equipin; as minipeças do maximecanismo interassistencial multidimensional.

Masculinologia: o periodista interparadigmático; o autor; o editor; o revisor; o tradutor; o parecerista; o cientista; o filósofo; o docente; o acadêmico; o doutor; o neofílico; o parapsíquico; o intermissivista; o proexista; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o verbetógrafo; o voluntário; o tenepessista; o vanguardista.

Femininologia: a periodista interparadigmática; a autora; a editora; a revisora; a tradutora; a parecerista; a cientista; a filósofa; a docente; a acadêmica; a doutora; a neofílica; a parapsíquica; a intermissivista; a proexista; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a verbetógrafa; a voluntária; a tenepessista; a vanguardista.

Hominologia: o Homo sapiens editor; o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens evolutiens; o Homo sapiens refutator; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens fortis.

V. Argumentologia

Exemplologia: periódico interparadigmático *cultural* = a *Sur – Revista Mensual*; periódico interparadigmático *político* = o Jornal de Debates; periódico interparadigmático *científico* = a *Interparadigmas – A Revista de Doutores da Conscienciologia*.

Culturologia: a cultura disseminada nos periódicos; a cultura do periodismo; a cultura em crise paradigmática; a contracultura; a cultura poliglota; a ponte cultural; a cultura intercontinental; a cultura interdimensional.

Novidade. O termo "moderno" significa o contínuo surgimento de inovações e, no caso da Ciência, novos conhecimentos.

Ciência. O surgimento da Ciência Moderna foi interparadigmático ou revolucionário em relação aos paradigmas do conhecimento antigo e medieval, fixados em cânones difíceis de modificar e mesmo dogmáticos.

Jornal. O usual propósito dos jornais, de fornecer informações atualizadas, tornou-se relevante também para a comunidade de intelectuais, acadêmicos ou não.

Consolidação. Os primeiros periódicos científicos, em 1665, representaram a legitimidade da Ciência Moderna, após cerca de 2 séculos de conflitos intelectuais e políticos.

Standards. A associação dos periódicos científicos com academias geralmente limita os textos publicados a compromissos programáticos em comum, sobretudo a consolidação de determinados métodos e objetos, tendo enfoque intraparadigmático.

Ruptura. A eventual publicação de novas pesquisas apontando para fora do escopo programático, em possível ruptura, pode gerar controvérsias na comunidade.

Dissonância. A intenção de fomentar a ruptura, dissonância ou distonia intelectual e mentalsomática, mediante novos canais e tipos de comunicação científica, caracteriza os periódicos interparadigmáticos.

Novidade. Os periódicos interparadigmáticos ou jornais de debates são historicamente raros.

Utilidade. Os periódicos interparadigmáticos tencionam auxiliar na catálise dos processos de crise paradigmática.

Taxologia. Eis listagem de 9 periódicos interparadigmáticos, com os respectivos temas principais e países de origem, em ordem cronológica:

- 1. Journal des Débats et des Decrets (1789–1944): Republicanismo; França.
- 2. Jornal dos Debates Políticos e Litterários (1837–1838): Romantismo; Brasil.
- 3. Sur Revista Mensual (1931–1992): Cultura; Argentina.
- 4. Jornal de Debates (1946–1951; 2006–2009): Política e Economia; Brasil.
- 5. Argumento (1973–1974): Política e Economia; Brasil.
- 6. Journal of Scientific Exploration (1987–): Parapsicologia; EUA.
- 7. Journal of Educational Controversy (2006–): Educação; EUA.
- 8. Interparadigmas A Revista de Doutores da Conscienciologia (2012–): Conscienciologia; Brasil.
 - 9. Journal of Controversial Ideas (2019–): Multidisciplinar; EUA.

Caracterologia. Eis, a título de estudo de caso, em ordem alfabética, 10 características do periódico interparadigmático *Interparadigmas – A Revista de Doutores da Conscienciologia:*

- 01. Comparação: periódico pioneiro francês Journal des Savants (1665-).
- 02. **Estratégia:** uso do título de doutorado enquanto senha interassistencial multidimensional.
- 03. **Foco:** espicaçar a comunidade científica publicando textos acadêmicos sobre temas controvertíveis.
 - 04. Idiomas: Português e Inglês (bilíngue).
- 05. **Inspiração:** evoluciólogo Transmentor, início de setembro de 2012, no contexto da orientação à Pré-Intermissiologia.
- 06. **Lançamento:** 7 de dezembro de 2013, Círculo Mentalsomático com o tema Interparadigmas.
- 07. **Motivação:** auxiliar na catálise dos processos interparadigmáticos, intra e extraconscienciais.
- 08. **Parelencologia:** Transmentor; Adolfo Bezerra de Menezes (1831–1900); Lloyd William Dinkelspiel (1899–1959).
- 09. **Proposição:** 22 de setembro de 2012, durante a Tertúlia Conscienciológica com o tema Ferramenta de Análise.

10. **Público-alvo:** interessados em Ciência; intermissivistas ex-eletronóticos.

Edições. Eis, na ordem cronologica, 8 edições do periódico interparadigmático *Interparadigmas – A Revista de Doutores da Conscienciologia*, com os respectivos temas:

- 1. Princípio da Descrença (2013).
- 2. Parapercepciologia (2014).
- 3. Pesquisa da Autoconsciência (2015).
- 4. Diálogos Interparadigmáticos (2016).
- 5. Precursores Interparadigmáticos (2017).
- 6. O Paradigma Consciencial e Outros Paradigmas de Pesquisa da Consciência (2018).
 - 7. Transição Autoparadigmática (2019).
 - 8. Evolução da Consciência (2020).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o periódico interparadigmático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acolhimento mentalsomático: Interassistenciologia; Homeostático.
- 02. Autoparadigma: Autoparadigmologia; Neutro.
- 03. Comunicação interassistencial: Comunicologia; Homeostático.
- 04. Desassédio do contrapensene: Desassediologia; Homeostático.
- 05. Divulgação científica: Comunicologia; Neutro.
- 06. Edição conscienciográfica: Comunicologia; Neutro.
- 07. Fluxo pesquisístico multidimensional: Pesquisologia; Neutro.
- 08. Gescon grupal: Gesconologia; Homeostático.
- 09. Megadesafio do intermissivista: Maxiproexologia; Homeostático.
- 10. Periódico conscienciológico: Publicaciologia; Neutro.
- 11. Poliglotismo interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
- 12. Ponte interparadigmática: Interparadigmologia; Neutro.
- 13. Proéxis internacional: Maxiproexologia; Homeostático.
- 14. Revisão conscienciológica: Conscienciografologia; Neutro.
- 15. Transposição precipitada: Falaciologia; Nosográfico.

OS PERIÓDICOS INTERPARADIGMÁTICOS ESPICAÇAM INTELECTUALMENTE E FAZEM INTERASSISTÊNCIA, ATU-ANDO NO CONTRAFLUXO CIENTÍFICO E FILOSÓFICO, ABRINDO NOVOS CAMPOS PARA AUTODISCERNIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a inserção maxiproexológica dos periódicos interparadigmáticos? Admite o alcance holocármico das gescons interparadigmáticas?

Bibliografia Específica:

- 1. **Salles**, Rosemary; & **Zaslavsky**, Alexandre; *Entrevista com o Enciclopedista Waldo Vieira*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Vol. 4; N. 4; Seção *Encontros Bibliográficos*; 1 enu.; 1 microbiografia; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 102 a 113.
- 2. Tissier, Jean; Table Analytique des Articles du Journal des Savants 1859-1908; apres. René Cagnat; 62 p.; 25 x 19 cm; br.; Librairie Hachette et Cie; Paris; 1909; páginas 1 a 62.

3. **Troismonts**, Roberto Couture de; *Indice de la Revista Sur 1931–1966*; Artigo; *Sur*; Revista; Bimestral; N. 303-304-305; Buenos Aires; Argentina; Noviembre, 1966–Abril, 1967; páginas 1 a 350.

Webgrafia Específica:

- 01. **Barbosa**, Cairo de Souza; *A Revista Argumento (Brasil, 1973–1974) e o Vazio Cheio Intelectual Nacional*; Artigo; *Epígrafe*; Revista; São Paulo, SP; Vol. 4; N. 4; 2017; 13 notas; 23 refs.; disponível em http://www.revistas.usp.br/epigrafe/article/view/111911/133293; acesso em: 25.11.19; 15h37; ISSN 2318-8855.
- 02. **Brown**, Harcourt; *History and the Learned Journal*; Artigo; *Journal of the History of Ideas*; Revista; Quadrimestral; Vol. 33; N. 3; 11 refs.; Philadelphia, PA; USA; Jul.-Set., 1972; disponível em https://www.jstor.org/stable/2709041; acesso em: 25.11.19; 15h39; ISSN 0022-5037.
- 03. Cantor, Geoffrey; & Shuttleworth, Sally (Eds.); Science Serialized: Representations of the Sciences in Nineteenth-Century Periodicals; Cambridge, USA; The MIT Press; 2004; disponível em https://books.google.com.br/books; acesso em 25.11.2019; 15h42.
- 04. **Garrisson,** Fielding H.; *The Medical and Scientific Periodicals of the 17th and 18th Centuries*; Artigo; *Bulletin of the Institute of the Institute of the History of Medicine*; Revista; Vol. 2; N. 5; 9 abrevs.; 2 enus.; 1 tab.; 15 refs.; Baltimore, MD; EUA; Vol. 2; N. 5; Jul., 1934; disponível em https://archive.org/details/b31356278; acesso em: 25.11.19; 16h01; ISSN 2576-4810.
- 05. **Gascoigne**, Robert Mortimer; *A Chronology of the History of Science*, 1450–1900; New York; *Garland Pub*; 1987; disponível em https://openlibrary.org/books/OL2738734M/A_chronology_of_the_history_of_science_1450-1900; acesso em 25.11.2019; 15h44.
- 06. Gross, Allan G.; Harmon, Joseph E.; & Reidy, Michael (Eds.); Communicating Science: The Scientific Article from the 17th Century to the Present; Oxford; Oxford University Press; 2002; disponível em https://books.google.com.br/books; acesso em 25.11.2019; 15h45.
- 07. Herchmann, Viviane Viebrabtz; *Primórdios da Imprensa no Brasil: o Jornal dos Debates Políticos e Literários (1837–1838); Resumo; Anais da IV Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação PUCRS;* Porto Alegre, RS; 2009; página 1.110; disponível em http://www.pucrs.br/edipucrs/IVmostra/IV_MOSTRA_PDF/Letras/72143-VIVIANE_VIEBRANTZ HERCHMANN.pdf>; acesso em 25.11.2019; 15h46.
- 08. **Houghton**, Bernard; *Scientific Periodicals: Their Historical Development, Characteristics and Control;* London; *Clive Bingley*; 1975; disponível em https://archive.org/details/scientificperiod0000houg/page/n7; acesso em 25.11.2019; 15h47.
- 09. **Kamrath**, Mark L.; & Harris, Sharon M. (Eds.); *Periodical Literature in Eighteenth-Century America*; Knoxville; *The University of Tennessee Press*; 2005; disponível em https://books.google.com.br; acesso em 25.11.2019; 15h48.
- 10. **Kronick**, David Abraham; *A History of Scientific and Technical Periodicals: The Origins and Development of the Scientific and Technological Press*, 1665–1790; New York; Scarecrow Press; 1962; disponível em https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=uc1.31210000062164&view=1up&seq=76; acesso em 25.11.2019; 15h49.
- 11. **Lightman**, Bernard; **McOuat**, Gordon; **& Stewart**, Larry (Eds.); *The Circulation of Knowledge between Britain, India and China: The Early-Modern World to the Twentieth Century; Brill;* Leiden; 2013; disponível em https://books.google.com.br; acesso em 25.11.2019; 15h50.
- 12. Mussell, James; Science, Time and Space in the Late Nineteenth-Century Periodical Press: Movable Types; Aldershot; Ashgate; 2007; disponível em https://books.google.com.br; acesso em 25.11.2019; 15h50.
- 13. Oscarson, Ingemar; For the Laity, as Well as for the Learned: Some Themes and Structures in the System of Early Modern Learned Periodicals; Artigo In: Krefting, Ellen; Nøding, Ainda; & Ringjev, Mona (Eds.); Eighteenth-Century Periodicals as Agents of Change: Perspectives on Northern Enlightenment; Brill; Leiden; 2015; páginas 46 a 61; disponível em https://books.google.com.br; acesso em 25.11.2019; 15h51.
- 14. **Passman**, Sidney; *Scientific and Technological Communication*; *Pergamon Press*; Oxford; 1969; disponível em https://books.google.com.br; acesso em 25.11.2019; 15h52.
- 15. **Schaffner**, Ann C.; *The Future of Scientific Journals: Lessons from the Past;* Artigo; *Information Technology and Libraries;* Revista; Vol. 239; N. 9; Dec., 1994; 64 notas; Washington, DC; EUA; disponível em https://faculty.washington.edu/jwj/lis520/schaffner.html; acesso em: 25.11.19; 15h56; ISSN 2163-5226.
- 16. **Tobin**, Martin J.; *The Role of a Journal in a Scientific Controversy*; Artigo; *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*; Revista; Vol. 168; New York; 2003; 96 refs.; disponível em https://www.atsjournals.org/doi/pdf/10.1164/rccm.2307001; acesso em: 25.11.19; 16h05; ISSN 1535-4970.